I SEMANA CIENTÍFICA

Resistência Bacteriana: Uso Indiscriminado da Azitromicina Durante a Pandemia do Covid-19

Autor(es)

Paula [illegible]gn[illegible]fi Cyo[illegible]
Vitória Monteiro Bratefiche

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Os antibióticos são fármacos que revolucionaram o mundo, com tratamento de doenças infecciosas causada por bactérias. A resistência bacteriana é um problema crescente no mundo todo, e ele não está diretamente relacionado ao Covid-19, porém durante a pandemia a utilização em larga escala dos antibióticos pode ter sido o responsável pelo aumento da resistência antimicrobiana. E é importante destacar que os antibióticos utilizados na pandemia da Covid-19, poderá trazer suas consequências pelo uso indevido dos mesmos. Os antibióticos são bastante utilizados no combate de infecções bacterianas, mais só eram prescritos a pacientes com Covid-19 em caso de infecções bacterianas secundárias. Sendo assim, o problema de pesquisa definido foi como o uso indiscriminado da azitromicina pode ter contribuído para o aumento da resistência bacteriana, e destacar a importância de controlar a prescrição e dispensação do fármaco.

Objetivo

O objetivo geral deste trabalho foi identificar os possíveis erros que contribuíram para a automedicação, as consequências do uso indiscriminado da azitromicina e de que não há novas classes de antibióticos sendo desenvolvidas para ajudar na guerra contra as bactérias.

Material e Métodos

Este trabalho se trata de uma revisão de literatura sobre a utilização da azitromicina na pandemia da Covid-19 e como ela pode ter contribuído para resistência bacteriana. Para realização desta revisão de literatura, foram utilizadas as palavras-chave: Azitromicina, Covid-19, Resistência Antimicrobiana, SARS-Cov-2 e a Automedicação. Foram utilizados 13 artigos, encontrados na base de dados do google acadêmico e Scielo. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 23 anos.

Resultados e Discussão

coronavírus existe desde o ano de 1960, onde foi encontrado em animais que apresentaram 6 tipos de gêneros capazes de contaminar humanos, atualmente o SARS-Cov-2 foi classificado como a 7 nova descoberta das variantes. No Brasil as farmácias venderam mais de 52 milhões de comprimidos do Kit Covid, em apenas 1 ano, fazendo com que a ANVISA inclui-se a ivermectina e hidroxicloroquina na lista de medicamentos sujeitos a

controle especial, pois sua comercialização estava descontrolada. A resistência de dado microrganismo á determinada droga pode ser determinada inicialmente como intrínseca ou adquirida. O uso frequente de antibióticos seja ele de amplo espectro ou não para a Covid-19, pode estimular a resistência antimicrobiana, por conta de seu uso excessivo e inadequado. O preocupante é que não há novas classes de antibióticos sendo desenvolvidas para ajudar na guerra contra as bactérias.

Conclusão

É importante ressaltar que a azitromicina é um antibiótico usado principalmente para tratar infecções bacterianas, e seu uso em larga escala sem indicação apropriada pode contribuir para o desenvolvimento de bactérias resistentes aos antibiótico. As empresas farmacêuticas têm relutado em investir em pesquisa de antibióticos devido ao retorno financeiro limitado, já que esses medicamentos são geralmente prescritos por períodos curtos e seu uso é restrito para evitar a resistência bacteriana.

Referências

AQUINO, Estela ML et al.
BRITO, Monique Araujo de; CORDEIRO, Benedito Carlos. Necessidade de novos antibióticos.
DA SILVA DAVID, Maria Tereza Santos.
DANTAS, Renato Matheus Oliveira de Araújo.
DE ALMEIDA, Alessandro Lopes; DA SILVA ARAÚJO, Anna Clícia Lopes; DA COSTA, Gleyce Kellen Monteiro.
DE SOUZA LEAL, Washington et al.
DEL FIO, Fernando de Sá; MATTOS FILHO, TR; GROPO, Francisco Carlos.
FREIRES, Marinete Sousa; JUNIOR, Omero Martins Rodrigues.
FURLAN, Leonardo; CARAMELLI, Bruno.
IMPERADOR, Carlos Henrique L. et al.
MESQUITA, Rafael Ferreiraet al.
SILVA, Líllian OP; ALVES, Emanuele A.; NOGUEIRA, Joseli MR.
SOUZA, Alex Sandro Rolland et al.

Anhanguera Londrina
pitágoras
unopar